

FEMINISTAS DIVERGEM SOBRE IDADE MÍNIMA IGUAL PARA APOSENTADORIA DE HOMENS E MULHERES

Maioria defende que se mantenha a diferença, pela dupla jornada feminina e baixa cobertura de escolas em tempo integral

Mulher trabalha na STEMAC SA Grupos Geradores em Itumbiara. Foto: Dado Galdieri/Bloomberg - Dado Galdieri / Bloomberg

POR CÁSSIA ALMEIDA
21/02/2017 4:30 / atualizado 21/02/2017 12:06



RIO - A intenção do governo de igualar a idade mínima de aposentadoria para homens e mulheres está provocando debate entre feministas de diversos ramos acadêmicos. A maioria defende que se mantenha a diferença, pela dupla jornada feminina e pela baixa cobertura de creches e escolas em tempo integral. Mas há quem defenda que a igualdade é bem-vinda, diante da vida sete anos mais longa da mulher e para não reforçar o papel tradicional feminino. Para se chegar à igualdade, no entanto, defendem que é necessário um tempo de transição.

A proposta do governo que está tramitando no Congresso prevê 65 anos de idade para se aposentar. Atualmente, as mulheres podem requerer o benefício a partir de 60 anos e os homens, 65 anos.



Professora Hildete Pereira de Melo, Faculdade de Economia Campus de Gragoata - Luiz Morier / Agência O Globo

A economista e professora da UFF, estudiosa das questões de gênero, Hildete Pereira de Melo é categórica na sua defesa da aposentadoria mais cedo para as mulheres:

— Nos países em que há igualdade, há também políticas compensatórias para as mulheres. Há que ter uma compensação para o trabalho reprodutivo.

No Brasil, as creches, públicas e privadas, atendiam a 24,6% das crianças de 0 a 3 anos em 2014. Só 9% dos estudantes estão na escola em

tempo integral.

A socióloga Clara Araújo, da UFRJ, defende a igualdade, mas está contra a reforma do jeito que está posta na mesa. Ela defende um período de transição,

PUBLICIDADE



ÚLTIMAS DE ECONOMIA

A internet em 2017 24/02/2017 4:30



Crise da PDG deixa setor de construção em alerta 24/02/2017 4:30



Previdência: base do governo não quer mudança nos benefícios assistenciais 24/02/2017 4:30



PDG: quem fez distrato e ainda não recebeu está na pior situação 23/02/2017 21:00



— Dedicar mais tempo ao trabalho doméstico e interromper a carreira para atender à família prejudicam efetivamente a aposentadoria. Mas a forma de enfrentar o problema não é reforçando essa visão essencialmente paternalista e que estimula os papéis sexuais. A esta altura, no Século XXI, não há como defender essa diferença. E mundo caminha para igualdade.

[Reforma da Previdência: Entenda a proposta em 22 pontos](#)

[Calcule quanto tempo precisará trabalhar a mais se a proposta do governo passar](#)

[Está na regra de transição? Calcule como ficará sua aposentadoria](#)

Em 14 países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que reúne 34 países desenvolvidos, a idade para se aposentar é a mesma para homens e mulheres.



Lena Lavinias, professora da UFRJ

A economista Lena Lavinias, professora da UFRJ e atualmente no Institute for Advanced Study de Berlim, é contra a mesma idade mínima. Diz que a reforma subverte os princípios da Previdência brasileira:

— Nosso sistema é de repartição. Os jovens pagam para os idosos e os homens para as mulheres, já que elas trabalham mais e ganham menos. Há um efeito redistributivo na previdência. É a característica intrínseca do sistema de repartição. As mulheres não têm que pagar por mais tempo. O ideal é que mais mulheres contribuam. Se desincentivar a contribuição, todos sairão perdendo.

As mulheres ganhavam 76% do salário do homens em 2015. Em 2004, era 70%.

A carga do trabalho reprodutivo nas mãos das mulheres é outro argumento das feministas que defendem que haja compensação na hora de se aposentar. Hoje, a jornada total (trabalho fora e em casa) da mulher ultrapassa em cinco horas à do homem. É nesse ponto que a socióloga Maria Betânia Ávila, pesquisadora do Instituto Feminista para Democracia SOS Corpo, do Recife:

— A mulher tem uma intensidade de trabalho bem maior. É um trabalho contínuo. Começa a trabalhar em casa, vai para o trabalho remunerado, depois volta para o trabalho doméstico. Sobra pouco tempo para a carreiras mais permanentes e até para representação política. A mulher trabalha até no lazer. Cuida do filho na praia, na festa.

Maria Betânia diz que a comparação com os países da OCDE não é a ideal.

_ Nesses países, a escola é em tempo integral e há acesso à creche. Tem que ver a realidade social de cada país. Os países do Sul têm trabalho tão precário quanto o nosso.



Bila Sorj, socióloga e professora da UFRJ, já defende a igualdade, com ressalvas, como um período de transição de dez anos.

— Sou a favor da igualdade de gênero, portanto tem que ser consistente com modelo de previdência que proponha a igualdade na idade de

PUBLICIDADE

Bila Sorj, professora da UFRJ, dá entrevista sobre a pesquisa 'Trabalhadoras Brasileiras: Trabalho remunerado e cuidados com a casa - uma tensão permanente' - Marcelo Camargo / ABR

mulheres e homens. Como a mulher trabalha mais horas, o ideal é que fosse implantada ao longo de dez anos, para dar tempo que as políticas públicas para atenuar o trabalho reprodutivo fossem

implantadas também, com aumentar a licença-paternidade para ter divisão melhor do trabalho doméstico e mais creches.

Para Marta Castilho, coordenadora da Pós-Graduação em Economia da UFRJ, as mulheres são sub-representadas nos estratos mais elevados do mercado de trabalho:

— Isso mostra que a mulher não está competindo em pé de igualdade. Se não é igual de um lado, por que vai ser pelo outro? A sociedade não avança no primeiro ponto e só sobra a penalização para as mulheres.

Marta afirma que a previdência não pode ser olhada somente pelo lado fiscal.

— É um equívoco. A Previdência foi responsável pela queda na pobreza no campo.

Veja também



Agenda de reforma da Previdência recomeça com pontos controversos



Reforma da Previdência não deve sair até junho, dizem deputados

A diretora da Academia Brasileira de Ciência e professora do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Márcia Barbosa, lembra que o Brasil não caminha para igualdade na divisão sexual do trabalho doméstico. Nos últimos dez anos, os homens gastam as mesmas dez horas semanais com a casa, enquanto as mulheres dedicam o dobro.

— Se estivéssemos num mundo ideal de justa distribuição do trabalho, poderia ter as mesmas regras da aposentadoria. Além disso, a discussão de gênero não existe nas escolas. Os meninos não aprendem a cozinhar, costurar, cuidar de crianças.

Márcia lembra que também cabe à mulher o cuidado dos idosos e dos doentes:

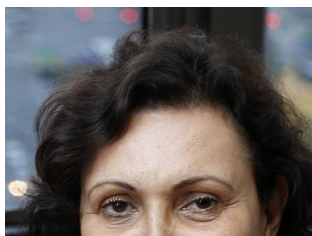
— O fim da vida do trabalhador recai sobre a mulher. Igualar o tempo na esperança que os homens serão maravilhosos não vai resolver. A mulher só vai trabalhar muitos anos a mais.

CAETANO: 'CONGRESSO É SOBERANO'

Rosália Lemos, professora de Cultura Afro-brasileira e Educação em Direitos Humanos da IFRJ/Nilópolis e feminista negra, diz que a mudança será mais dramática para as mulheres negras.

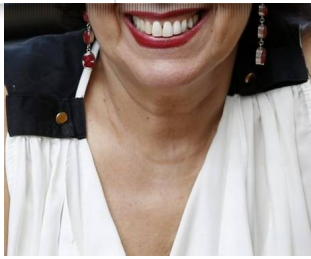
— Elas estão ocupada em trabalhos de qualificação e remuneração menores e de risco maior. É um retrocesso nos direitos humanos das negras. Somos nós que sofremos mais no mercado. Ganhamos muito menos do que homem negro, homem branco e mulher branca.

A principal ocupação da mulher negra é o emprego doméstico, no qual a formalização é de cerca de 30%.



Ana Amélia Camarano, economista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), defende a igualdade desde que a transição seja suave. Ela afirma que as mulheres que se aposentam por idade contribuem em média por 18 anos. Se a reforma passar, terá que contribuir por mais sete anos. Já os homens terão que contribuir mais quatro anos em relação à média atual de 21 anos:

investimento do país.



Ana Amélia Camarano. Entrevista com a organizadora do livro sobre os efeitos da redução da população a partir de 2050 - **Fabio Rossi** / Agência O Globo

número de mulheres sem filhos.

A nossa taxa de fecundidade é de 1,7 filho por mulher. Para repor a população, a taxa tem que ser de 2,1 filhos.

— Tem que compensar o custo gerado pela reprodução, até para incentivar a natalidade. Sem jovens, não há previdência. Aí, não vai ter reforma que dê conta — afirma Ana Amélia.

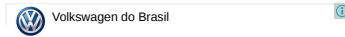
O secretário da Previdência Social, Marcelo Caetano, reconhece que há desigualdades no mercado de trabalho, mas que “não vão se resolver por meio da aposentadoria”:

— A Previdência não é a solução.

O secretário esteve ontem na Fundação Getúlio Vargas (FGV) num debate sobre o tema e afirmou que o “governo vai se mais fiel possível à proposta enviada ao Congresso”. Sobre a declaração de deputados de que não será possível aprovar a proposta até junho, o secretário disse que o “Congresso é soberano”

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE



Volkswagen do Brasil
Inscreva-se em nosso canal e Descubra todas as novidades.

ANTERIOR

Governo pode melhorar salário de militar para mexer na Previdência

PRÓXIMA

Espanhola Telefónica venderá até 40% de subsidiária por € 1,3 bi

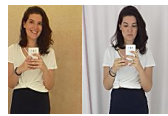


Recomendadas para você

Recomendado por



LINK PATROCINADO
Ele largou o emprego e agora ganha R\$ 700 por dia na...
AFILIADO SPEED



A mesma roupa, quanta diferença! Estudante mostra como...



LINK PATROCINADO
Entenda como comprar os títulos do Tesouro Direto
EMPIRICUS RESEARCH



LINK PATROCINADO
De R\$30,00 em R\$30,00 chegou em R\$1.009.206,99...
EMPIRICUS RESEARCH



ESPECIAL PUBLICITÁRIO
Cidades em transformação



Todos querem Trudeau: os olhares ao premier...



Eike Batista: fortuna despencou de US\$ 35 bilhões...



Agenda de reforma da Previdência recomeça com...

Newsletter

As principais notícias do dia no seu e-mail.

email@email.com.br

RECEBER

Já recebe a newsletter diária? [Veja mais opções.](#)

EM DESTAQUE AGORA NO GLOBO



BRASIL

Foro privilegiado no Brasil é maior que em 20 países



BRASIL

Cabral perdeu quase metade da propina paga por Eike



BRASIL

Novo ministro da Justiça diz que não vai interferir na Lava-Jato

RIO

Sem pagamento, PM admite efetivo 'comedido' no carnaval

SETOR HOTELEIRO CRITICA FALTA POLICIAMENTO E SAÍDA DAS FORÇAS ARMADAS



Fecomércio da Bahia oferece notícias em novo site

3 de 3

 <p>wine</p> <p>Vinho Canepa Canepa Novíssimo Carménère 2015</p> <p>R\$38,00</p>	 <p>Receba</p> <p>Cabelo Caído? Resgate sua autoestima e seus cabelos com esse</p> <p>Saiba Como!</p>	 <p>pontofrio.com</p> <p>Buscapé Notebook 2 em 1 Touch Positivo Duo ZR3630 com Intel®</p> <p>R\$1234,05</p>	 <p>wine</p> <p>Vinho Chileno Urmeneta Cabernet Sauvignon 2015</p> <p>R\$35,00</p>	 <p>Saraiva</p> <p>Buscapé Smartphone Motorola Moto G 4 Play Dtv Preto Tela 5"</p> <p>10 x R\$79,90</p>	 <p>magazineluiza.com</p> <p>Buscapé Relógio Masculino Casio Mundial W - 213 -</p> <p>3 x R\$39,67</p>	 <p>SUPLEMENTOS ZERO</p> <p>Buscapé Combo - 2 Kg de Albumina - NaturOvos</p> <p>R\$148,90</p>
--	---	---	--	--	--	---

MAIS LIDAS

- 01 Saída de Serra do governo Temer surpreende tucanos
- 02 Estudante da UnB é encontrado na Argentina após 13 dias desaparecido
- 03 Corpo de irmão de Kim tem traços de veneno de 'destruição em massa'
- 04 Trump defende aumentar arsenal nuclear para 'ficar no topo'
- 05 Randolfe afirma que Osmar Serraglio é 'ameaça à Lava-Jato'

Shopping



Receba

busque por produtos

busque por produtos

buscar



Vila Lage subsídio* até R\$ 45.000,00





VERSÃO MOBILE

RIO

ANCELMO.COM
GENTE BOA
CARNAVAL
BAIRROS
DESIGN RIO
EU-REPÓRTER
TRÂNSITO

BRASIL

LAURO JARDIM
ELIO GASPARI
ILIMAR FRANCO
JORGE BASTOS MORENO
MERVAL PEREIRA
BLOG DO NOBLAT
JOSÉ CASADO

ECONOMIA

MIRIAM LEITÃO
LAURO JARDIM
CARROS
DEFESA DO CONSUMIDOR
INDICADORES
INFRAESTRUTURA
NEGÓCIOS E FINANÇAS
PETRÓLEO E ENERGIA

SOCIEDADE

SITE O GLOBO 20 ANOS
CONTE ALGO QUE NÃO SEI
EDUCAÇÃO
HISTÓRIA
RELIGIÃO
SEXO
SUSTENTABILIDADE

CULTURA

PATRICIA KOGUT
TEATRO E DANÇA
ARTES VISUAIS
FILMES
LIVROS
MÚSICA
RIO SHOW

ELA

MODA
BELEZA
GENTE
GASTRONOMIA
HORÓSCOPO
DECORAÇÃO

ESPORTES

BOTAFOGO
FLAMENGO
FLUMINENSE
VASCO
PANORAMA ESPORTIVO
RADICAIS
PULSO

TV

PATRICIA KOGUT

MAIS +

OPINIÃO
BLOGS
VIDEOS
FOTOS
VIAGEM
PREVISÃO DO TEMPO
INFOGRÁFICOS
EU-REPÓRTER



© 1996 - 2017. Todos direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.

PORTAL DO ASSINANTE CLUBE O GLOBO SOU+RIO FAÇA SUA ASSINATURA AGÊNCIA O GLOBO O GLOBO SHOPPING FALE CONOSCO DEFESA DO CONSUMIDOR EXPEDIENTE ANUNCIE CONOSCO TRABALHE CONOSCO POLÍTICA DE PRIVACIDADE TERMOS DE USO